

**041- INTERFERÊNCIA DA TIRIRICA (*Cyperus rotundus*) SOBRE A CANA-DE-AÇÚCAR.** *H.J. Lorenzi\**; *E. Melotto\** & *V. Morilha\*\**. \*COPERSUCAR, Piracicaba, SP e \*\*Usina São Martinho, Pradópolis, SP.

Visando quantificar os prejuízos causados pela interferência da tiririca sobre o desenvolvimento e produção da cana-de-açúcar, implantou-se um ensaio de campo na Usina São Martinho, Pradópolis, SP, em fevereiro de 1988. Dentro de uma lavoura comercial de cana-planta de 18 meses da variedade SP71-6163, implantada em um Latossolo Roxo, argiloso, contendo muitas reboleiras medianamente infestadas de tiririca, foram demarcadas 16 parcelas de 5 linhas x 20 m de comprimento cada. Metade das parcelas foram alocadas sobre reboleiras infestadas e o restante sobre áreas totalmente isentas de tiririca de maneira que muito próximo de cada parcela infestada houvesse sempre uma desinfestada. Dessa forma, cada par de parcelas foi considerada estatisticamente um bloco, o qual foi repetido, portanto, sete vezes. Nas parcelas isentas de tiririca manteve-se, durante todo o ciclo, sem a ocorrência de outros tipos de plantas daninhas, enquanto nos infestados deixou-se livre o crescimento da tiririca, eliminando-se apenas outras espécies. Aos 120 dias do plantio (após o fechamento da lavoura), procedeu-se a contagem do número de perfilhos da cana e a coleta de tubérculos de tiririca para estimar sua infestação. Para tanto, utilizou-se um coletor especial (tipo Copersucar) que consiste num cilindro de aço inox de  $0,07\text{m}^2$  de secção por 20cm de altura, amostrando-se 6 pontos ao acaso por parcela. Uma infestação média de tiririca de  $1.657$  tubérculos/ $\text{m}^2$  nos vinte centímetros superficiais do solo, aos 120 dias do plantio, causou uma redução de 32% no número de perfilhos e 9,15% na produção de colmos ou 12 toneladas de cana por ha.